

# Ecopolítica e Relações Internacionais



Professor Leandro Rangel  
*leandro.rangel@prof.unibh.br*

## A lógica da ciência

- O debate Reduccionismo X Sistema

*Compreensão da interdisciplinaridade da questão ambiental*

*Questões naturais / produtos humanos*

- Conceitos fundamentais

*Meio Ambiente - mundo natural + produtos da civilização*

*Ecologia - ciência relacionada com o meio ambiente e a natureza, analisa modos de vida, hábitos, instintos*

*Ecossistema - unidade da ecologia, estuda a vida e sua influência*



## **Fases**

- **Até os anos 60**

*sistemas locais/nacionais de proteção  
criação de áreas de preservação*

*visão romântica do meio ambiente – manutenção da vida selvagem*

*matéria essencialmente estatal, pública*

*ONU - questões relacionadas com segurança – alimentos*

- **Anos 70**

*filosofia sistêmica dos anos 60*

*grandes conferências, temas amplos e gerais*

*tentativa de relacionar ciência e política*

*Ações mundiais, globais*

*visão romântica – idealismo do tema, relação*

*socialização das questões ambientais*

*ONU - questões de saúde e comércio*



- **Anos 80**

*manutenção das idéias dos anos 70*  
*esvaziamento das conferências – crise, medos, receios*  
*atrelamento das questões de Direitos Humanos aos temas de meio ambiente e comércio e economia*  
*textos técnicos*  
*criação do conceito de desenvolvimento sustentável*  
*mundialização dos temas de meio ambiente*  
*ONU - fragilidade momentânea – foco similar ao dos anos 70*

- **Pós Anos 90**

*ações conjugadas – conferências globais e especiais*  
*desenvolvimento de múltiplos níveis de ação; busca de integração*  
*projetos locais e sistêmicos*  
*multiplicidade de temas, eleição de questões centrais*  
*ONU - foco no desenvolvimento sustentável*



## Estocolmo

- Participação

1972

113 países, 400 OI's e ONG's

- Documentos finais

*Resolução sobre questões institucionais e financeiras*

*Declaração de Princípios*

*Plano de Ação*

- Brasil

*“Bem vindos à poluição, estamos abertos para ela. O Brasil é um país que não tem restrições. Temos várias cidades que receberiam de braços abertos a sua poluição, porque o que nós queremos são empregos, são dólares para o nosso desenvolvimento”.*

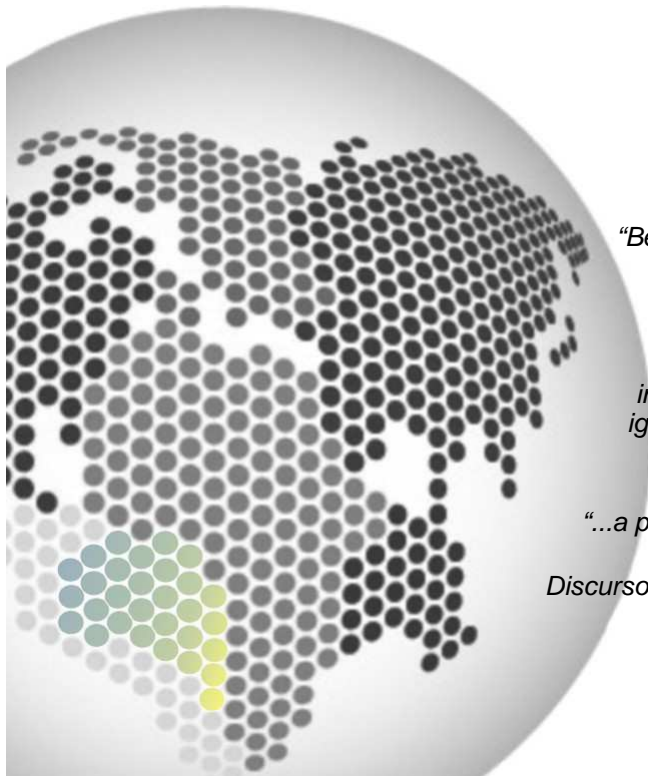
*Costa Cavalcante, chefe da delegação brasileira em Estocolmo, 1972*

*“Toda vez que a perspectiva de um investimento na melhoria ambiental não possa ser direta ou indiretamente ligado a um aumento da produção ou da produtividade, e se o aumento médio não for igual ou maior do que a produtividade média obtida em outras iniciativas econômicas, o investimento em meio ambiente não se justificará”.*

*Miguel Osório, embaixador responsável pela posição oficial brasileira em Estocolmo, 1971.*

*“...a principal responsabilidade ambiental é dos países desenvolvidos, e a principal responsabilidade dos países subdesenvolvidos é o desenvolvimento econômico acelerado em si mesmo (...)”.*

*Discurso de Miguel Osório na Terceira Sessão do Comitê Preparatório da Conferência de Estocolmo, 1971.*



### Rio

- Participação

1992

176 países, 7000 OI's e ONG's

- Documentos finais

*Convenção sobre Diversidade Biológica*

*Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas*

*Declaração do Rio*

*Princípios da Floresta*

*Agenda 21*

- Brasil

*“...não pretendemos fugir das responsabilidades que nos cabem no tocante à manutenção do equilíbrio planetário. Estamos dispostos, para essa finalidade, a trabalhar intensamente com os países de todas as outras regiões em busca de soluções para os grandes problemas que afetam o meio ambiente“.*

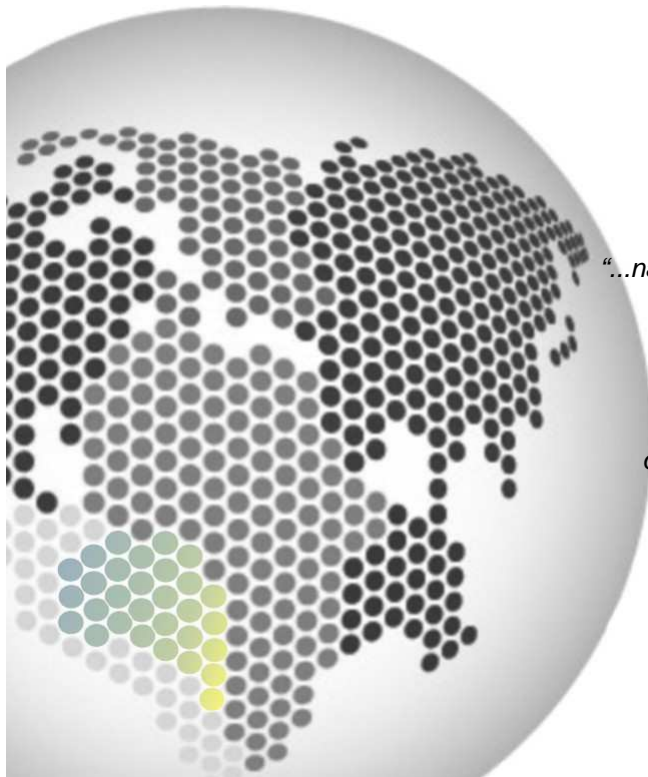
*Discurso de Francisco Rezek, Ministro das Relações Exteriores, 1991.*

*“Lidero com convicção e firmeza a luta pela defesa do meio ambiente e pelo fortalecimento da consciência ecológica no Brasil e em todo o mundo. O meu engajamento ativo nessa causa deriva de sentimentos pessoais profundos, que nada tem a ver com considerações de outra ordem. Pertencço à geração que colocou a questão ecológica como problema central da agenda internacional.”*

*Discurso de Fernando Collor, presidente do Brasil, 1990.*

*“...tenho a convicção de que o Brasil sai da Conferência sem ter hipotecado importantes opções futuras e com sua soberania intacta”.*

*Marcos Azambuja, embaixador membro da comitiva brasileira na ECO-92, 1992.*





## Joanesburgo

- Participação  
2002 (Rio + 10)  
mais de 100 chefes de estado
- Documentos finais  
nenhum
- Brasil

*“A interface entre questões sociais e ambientais talvez seja o caminho”.*

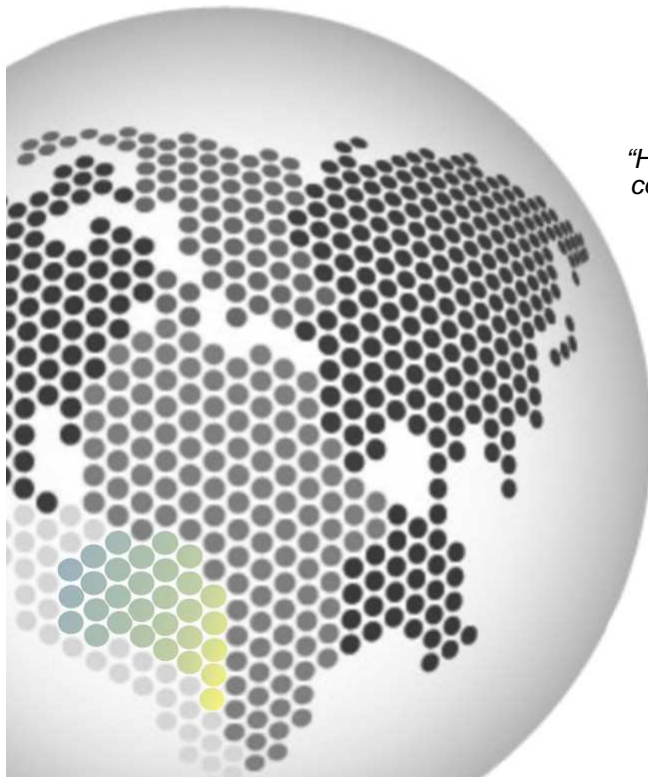
*Fernando Gabeira, em texto ‘Congresso e Meio Ambiente’, 2002.*

*“Há dez anos, no Rio de Janeiro, iniciamos uma ambiciosa jornada. Esse empreendimento visionário consagrou a necessidade de incorporar considerações ambientais aos projetos de desenvolvimento.*

*Hoje estamos reunidos não apenas para reafirmar esses princípios, mas sobretudo para assumir compromissos com ações concretas. (...) Temos que encontrar resposta ao problema dos padrões insustentáveis de produção e consumo, que, infelizmente, ainda convivem com níveis desumanos de pobreza. O novo desenvolvimento que buscamos é baseado nos valores da justiça, da igualdade e da cooperação.*

*O desenvolvimento não será sustentável se for injusto. Nem será sustentável se estiver constringido pelas dificuldades de uma globalização assimétrica.”*

*Discurso de Fernando Henrique Cardoso, presidente do Brasil, na Rio+10, 2002.*



## **Princípios**

- **Tipos**

*Soberania*

*Ação preventiva*

*Cooperação*

*Desenvolvimento Sustentável*

*Precaução*

*Poluidor-pagador*

*Responsabilidade comum, mas diferenciada*

- **Fontes**

*Regulação direta (comando e controle)*

*Regulação econômica*

*Regulação integrada*





## Relação

*Estado*

*Organizações Internacionais*

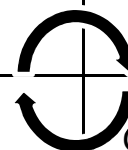
*Soberania*

*Responsabilidade*

*Ator principal*

*Apoio técnico, político e científico*

*Sociedade Civil*



*Organizações Não-Governamentais*

*Ação direta e pressão*

*Ação localizada*

*Atividades isoladas*

*Mobilização*

*Apoio científico*

